



PLC 19/2017
00001

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

EMENDA Nº - CCJ
(ao PLC nº 19, de 2017)

Inclua-se no art. 8º do Projeto de Lei da Câmara nº 19, de 2017,
o seguinte § 5º:

“Art. 8º

.....
§ 5º A solução eletrônica embutida no DIN será fornecida pelo Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada - Ceitec S.A.”

.....(NR)

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda tem o objetivo de explicitar no texto do PLC nº 19, de 2017, que a tecnologia a ser utilizada no DIN deve ser nacional.

O Brasil possui uma empresa 100% pública que domina o projeto e o desenvolvimento de circuitos integrados: a CEITEC S.A (vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações).

O país investiu até hoje cerca de 1 bilhão de reais para alcançar esse domínio tecnológico e capacidade de atendimento as demandas de Estado. A CEITEC já desenvolveu e comercializou mais de 45 milhões de chips (mercado privado) e é a empresa pública que mais depositou patentes segundo o último relatório disponível do INPI (2015).

Essa empresa é a única do hemisfério sul a ter uma solução de identificação pessoal (chip + software) homologada internacionalmente. Tal certificação foi obtida em janeiro de 2017, quando a CEITEC obteve a certificação Common Criteria para seu chip CTC21001. Tal solução



SF/17797.67712-22



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

incorpora os requisitos exigidos para os chips de passaporte, como armazenamento de dados biométricos, criptografia e outros.

A certificação Common Criteria depende de uma avaliação rigorosa da adequação dos mecanismos de proteção contra ataques. Para consegui-lo, a CEITEC investiu em segurança da informação, infraestrutura, equipamentos e softwares, além de capacitar funcionários envolvidos. Tanto o produto quanto os processos produtivos foram minuciosamente inspecionados e testados pelo laboratório de avaliação Brightsight, com sede na Holanda. Com base nas suas conclusões, a autoridade certificadora norueguesa SERTIT emitiu o certificado.

O passaporte eletrônico segue as orientações definidas pela Organização da Aviação Civil Internacional. A CEITEC é uma das poucas empresas no mundo com capacidade de produzir o chip no padrão internacional. Com o chip produzido no Brasil, o país passa a ter mais controle dos processos de produção e vida útil do dispositivo, assim como da segurança da informação dos cidadãos brasileiros.

Sala da Comissão,

Senador Lasier Martins
(PSD-RS)



SF/17797.67712-22